



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 14 de junho de 2014

MPE quer atendimento em casa a pacientes crônicos

Intuito do Ministério Público é fazer com que os planos de saúde ofereçam esses serviços

Karla Pinheiro

Diante do risco de infecções a que estão submetidos os pacientes crônicos internados por longos períodos em hospitais e também pela falta de rotatividade nos leitos hospitalares, o Ministério Público Estadual (MPE), através da Promotoria de Direito do Consumidor, realizou uma audiência ontem, 13, com as operadoras dos Planos de Saúde e Hospitais da capital no intuito de fazer com que as operadoras ofereçam a esses pacientes o serviço de Home Care, ou seja, que eles recebam tratamento em casa.

“O Ministério Público tem séria preocupação com os pacientes acamados de longa permanência. Não são pacientes graves, são pacientes crônicos. Ou eles estão apenas em tratamento de sua patologia, que



DIÓGENES DI/CS

■ **Euza Missano:** “Com esse serviço, os pacientes podem ir para casa e ter o aconchego de sua família”

é crônica, ou eles estão em uma patologia em estágio irreversível e precisam de cuidados paliativos. Então essas pessoas, grande maioria idosos, estão submetidas a tratamento dentro das unidades hospitalares, o que representa prejuízos para si, porque estão com o organismo debilitado, podendo contrair uma infecção hospitalar e agravar seu quadro de saúde, como também ocupa um leito hospitalar e não há rotatividade. O leito fica ocupado, sem poder atender outros pacientes”, explica Euza Missano, promotora de justiça.

• Dificuldades

Durante audiência, os representantes de

hospitais da capital confirmaram que existem pacientes crônicos aguardando a remoção das unidades de saúde para o serviço de Home Care, mas que existe muita dificuldade por parte das operadoras.

“O que estamos tentando viabilizar com as operadoras de plano de saúde é que disponibilizem esse serviço de Home Care para que os pacientes possam ir para sua casa, para o aconchego de sua família e lá ele receber toda assistência necessária, principalmente as paliativas. Como apenas uma operadora compareceu hoje, vamos marcar outra audiência para ouvir os demais planos”, conclui a promotora.



**REPRESENTANTES
DOS HOSPITAIS
CONFIRMARAM QUE
EXISTEM PACIENTES
AGUARDANDO
REMOÇÃO DO SERVIÇO
DE HOME CARE**